

Personalidade indigitada para Vogal do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.

Deliberação n.º 70/2018 de 18/07/2018

Autores - Comissão Técnica Permanente

**Eng.ª Maria Júlia Ladeira; Dr. José Maria Pedro; Dr.ª Maria dos Anjos Duarte;
Dr.ª Maria da Conceição Matos.**

No dia 09 de julho de 2018 a Senhora Secretária de Estado Adjunta e da Justiça formalizou o pedido, à Presidente da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CReSAP), de avaliação curricular e de adequação de competências da seguinte personalidade indigitada para o Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.:

- **Professora Doutora Eugénia Maria Guedes Pinto Antunes da Cunha** - indigitada para Vogal do Conselho Diretivo.

Para este processo a Presidente da CReSAP designou-se contraditora e designou como relatora a Vogal Permanente Dr.ª Maria dos Anjos Duarte.

Nos termos do Regulamento de Avaliação Curricular e Parecer sobre a Adequação do Perfil ao Cargo de Gestor Público, fez-se a avaliação curricular e a avaliação de competências bem como a entrevista à personalidade indigitada.

No dia 18 de julho de 2018 realizou-se a reunião da Comissão Técnica Permanente, tendo sido elaborado o relatório final onde foi aprovado por unanimidade o parecer sobre a adequação do perfil da personalidade indigitada para exercer o cargo em causa.

Nos termos do n.º 4 do artigo 17.º da Lei 128/2015, de 3 de setembro, é publicitada a conclusão do parecer após a designação da personalidade indigitada pelo Governo.

Apreciação da adequação do perfil da Professora Doutora Eugénia Maria Guedes Pinto Antunes da Cunha para Vogal do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.

A personalidade indigitada apresenta um perfil académico com licenciatura em Biologia, doutoramento em Ciências na especialidade de Antropologia e agregação em Antropologia Biológica. É professora catedrática do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), desde 2003, e tem um percurso profissional diversificado e consolidado na área forense, a nível nacional e internacional, do qual se deixam algumas referências: consultora nacional para a Antropologia Forense do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P. (INMLCF, I.P.), desde 1997; antropóloga forense da Delegação Sul do INMLCF, I.P., desde 2004; coordenadora do Laboratório de Antropologia Forense da FCTUC, 2004; Presidente da *Forensic Anthropology Society of Europe*, 2009-2016, onde hoje é membro do *Board* como *Past President*; membro fundador e consultora técnico-científica da Associação Brasileira de Antropologia Forense, desde 2014; diplomada honoris causa pela FASE como perita independente de antropologia forense, desde 2014; membro do grupo internacional de Antropologia e Patologia da Interpol; membro do grupo de peritos da *Justice for Rapid Response*, desde 2013; *Fellow da American Academy of Forensic Sciences*; membro do *Board da International Academy of Legal Medicine* (2015); coordenadora da certificação internacional em antropologia forense. É autora de livros e artigos científicos na área forense, de âmbito nacional e internacional.

Existem evidências da presença de competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação para o desempenho das funções de Vogal do Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P., da **Professora Doutora Eugénia Maria Guedes Pinto Antunes da Cunha**.
